**Composição E Estrutura Da Comunidade Arbórea De Praças**

**Na Cidade De Manaus/AM**

Jéssica Farias Freire1; Emanuelle dos Santos Chaves1; Rayssa Maurissandra dos Santos da Silva1; Taís Cardoso Oliveira dos Santos (*in memorian*)1; Yêda Maria Boaventura Corrêa Arruda1

1 Universidade Federal do Amazonas

As cidades possuem um ambiente alterado tanto no aspecto natural, físico e estrutural, mas isto pode ser mitigado com arborização urbana. A praça é um local presente nas cidades, considerado um espaço de convivência e centralidade, e uma tipologia de área verde mais acessível ao plantio de espécies arbóreas. O principal objetivo deste trabalho foi inventariar e mensurar as espécies arbóreas plantadas nas praças da cidade de Manaus/AM. Foram inventariadas 24 praças em seis Zonas Distritais da cidade, no período de setembro/2022 a junho/2023. Além do inventário total das espécies arbóreas (Diâmetro a Altura do Peito – DAP ≥ 10 cm), outras variáveis foram coletadas: DAP; altura total; altura do fuste; altura de copa; diâmetro de copa; área da copa e percentual de cobertura vegetal. Foram identificados 544 indivíduos arbóreos (DAP ≥ 10 cm), pertencentes a 13 famílias, 26 gêneros e 28 espécies, 42 espécimes (n = 7,7%) estão em processo de identificação botânica. As famílias mais abundantes foram Fabaceae (n = 127), Anacardiaceae (n = 118), Chrysobalanaceae (n = 113) e Malvaceae (n = 107). E as famílias menos abundantes foram Rubiaceae (n = 2), Sapotaceae (n = 2) e Apocynaceae (n = 1). A família com maior número de espécies (riqueza) foi a Fabaceae (n = 7); e seis famílias registraram apenas uma espécie (Chrysobalanaceae, Apocynaceae, Combretaceae, Euphorbiaceae, Rubiaceae e Sapotaceae). Quanto a origem das espécies, 42,9% são exóticas, 32,1% nativas do bioma amazônico, 25% são nativas do Brasil e 8% indeterminadas. As duas espécies mais abundantes plantadas nas praças de Manaus são *Licania tomentosa* (oiti – Chrysobalanaceae), com 113 indivíduos, uma espécie nativa do Brasil e *Mangifera indica* (mangueira – Anarcadiaceae), com 100 indivíduos, uma espécie exótica. Dentre as praças analisadas, Praxiteles Antony (Zona Centro-Oeste) e Cinco de Setembro = Saudade (Zona Sul) abrigam 65 indivíduos (11,9%) e 58 (10,7%), respectivamente. Cinco praças apresentaram menos de 10 indivíduos, foram elas: Francisco Queiroz (n = 9 indivíduos, Z. Sul); Das Rosas (n = 8, Z. Leste); Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (n = 5, Z. Sul); São Jorge (n = 4, Z. Oeste) e Bíblia (n = 3, Z. Norte).

**Palavras-chave:** Arborização urbana; Diversidade; Inventário.

**Apoio Financeiro:** Universidade Federal do Amazonas.